



UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAIO DHIEGO RODRIGUES DA CUNHA ARAGÃO

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PRÁTICA DO FUTSAL COM CRIANÇAS E
ADOLESCENTES NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - UEPB.

CAMPINA GRANDE - PB

2017

CAIO DHIEGO RODRIGUES DA CUNHA ARAGÃO

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PRÁTICA DO FUTSAL COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - UEPB.

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso. Relato de experiência apresentado ao Departamento de Educação Física, como critério para obtenção do Título de Licenciatura Plena em Educação Física.

Orientador (a): Prof^a. Dr^a. Regimênia Carvalho

CAMPINA GRANDE – PB

2017

É expressamente proibida a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano da dissertação.

A659r Aragão, Caio Dhiego Rodrigues da Cunha.

Relato de experiência [manuscrito] : a prática do futsal com crianças e adolescentes no Departamento de Educação Física - UEPB / Caio Dhiego Rodrigues da Cunha Aragão. - 2017.
18 p. : il. color.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2017.

"Orientação: Profa. Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho, Departamento de Educação Física".

1. Futsal. 2. Práticas esportivas. 3. Estágio supervisionado.
I. Título.

21. ed. CDD 796.33

CAIO DHIEGO RODRIGUES DA CUNHA ARAGÃO

RELATO DE EXPERIÊNCIA: A PRÁTICA DO FUTSAL COM CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA - UEPB.

Conceito: _____

TCC – Trabalho de Conclusão de Curso. Relato de experiência apresentado ao Departamento de Educação Física, como critério para obtenção do Título de Licenciatura Plena em Educação Física.

Orientador (a): Prof^ª. Dr^ª. Regimênia Carvalho

Aprovado em: 27 / 07 / 2017.

BANCA EXAMINADORA



Prof.^ª. Dr.^ª. Regimênia Maria Braga de Carvalho (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Josenaldo Lopes Dias (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. Manoel Freire de Oliveira Neto (Examinador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)

Dedico este trabalho a minha família, a minha noiva e a todos os meus amigos, que sempre me deram apoio, incentivo e acreditaram que eu chegaria onde estou hoje.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente, agradeço a Deus por tudo, por ter me permitido chegar até aqui. Agradeço pela família que tenho.

À minha noiva, Rafaella Gomes e Silva, que me apoiou e me ajudou nessa batalha.

À minha orientadora, Dra. Regimênia Maria Braga de Carvalho, por toda dedicação e paciência, onde dividiu comigo sábias contribuições para o enriquecimento do trabalho.

Aos integrantes da banca examinadora que disponibilizaram seu tempo precioso para compartilhar de um momento tão importante na minha vida acadêmica.

A todos os professores, mestres e doutores que fizeram parte de toda minha caminhada acadêmica no curso de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba.

A todos a minha profunda gratidão.

RESUMO

O estágio é uma oportunidade de assimilar a teoria e a prática, aprender as peculiaridades e macetes da profissão, conhecer a realidade do dia a dia, no que o acadêmico escolheu para exercer. A importância do estágio está no contato diário do futuro docente na sua área de trabalho, é um momento fundamental na formação. Este trabalho foi desenvolvido com o objetivo de relatar a experiência vivenciada com crianças e adolescentes no estágio supervisionado VI como disciplina curricular obrigatória, no curso de Licenciatura de Educação Física, realizado no Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer, na Universidade Estadual da Paraíba. Tendo a modalidade futsal como foco. Buscou-se desenvolver com práticas esportivas e inclusão social a formação integral do aluno de forma pedagógica, incluindo atividades recreativas voltadas para o futsal. O estágio ocorreu no período de 2015.2 a 2016.1 que foi bastante proveitoso, tendo em vista que a maior parte dos alunos que praticaram a modalidade de futsal absorveu todos os objetivos colocados pelo professor, ficando mais fácil a integração entre o professor e os demais alunos. Finalizo essa experiência com a certeza da grande importância do profissional de Educação Física no conteúdo pedagógico, onde irei buscar repassar para os meus alunos todo conhecimento adquirido como profissional da educação.

PALAVRAS-CHAVE: Futsal. Integração. Práticas esportivas. Estágio supervisionado.

ABSTRACT

The internship is an opportunity to assimilate the theory and practice, learn the quirks and tricks of the trade, to know the reality of everyday life, in which the scholar has chosen to exercise. The importance of the stage is the daily contact of the future teacher on your desktop, is a key moment in the formation. This work was developed with the goal of reporting the experience with children and adolescents in the supervised internship SAW as discipline curriculum mandatory in the course of physical education Degree in Pedagogical Laboratory: health, sport and leisure, at the State University of Paraíba. Having the futsal focused mode. Sought to develop sports practices and social inclusion the integral formation of the student of a pedagogical, including recreational activities geared to futsal. The training course took place in the period from 2015.2 to 2016.1 which was quite useful, since most of the students who practiced the sport of futsal absorbed all the objectives posed by professor, getting easier integration between the teacher and the other students. I conclude that experience with the certainty of the great importance of professional physical education in the pedagogical content, where am I going to get to pass on to my students all knowledge acquired as a professional education.

KEYWORDS: Futsal. Integration. Sports practices. Supervised internship.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	10
2. OBJETIVOS	10
2.1. OBJETIVO GERAL	11
2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS	11
3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	11
3.1. O FUTSAL E A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO ..	11
4. METODOLOGIA	13
4.1. TIPO DO TRABALHO	13
5. RELATO DA EXPERIÊNCIA	14
5.1. O ESTÁGIO	14
5.2. ATIVIDADES REALIZADAS	15
5.3. POPULAÇÃO ATENDIDA.....	15
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
7. REFERÊNCIAS	17
ANEXOS	18

1. INTRODUÇÃO

Os estágios se caracterizam como etapa obrigatória na formação de todo profissional. “Está no estágio à oportunidade de assimilar a teoria e a prática, aprender as peculiaridades e “macetes” da profissão, conhecer a realidade do dia a dia, no que o acadêmico escolheu para exercer”. (BORGES, 2010, p. 303). A importância do estágio está no contato diário do futuro docente na sua área de trabalho, é um momento fundamental na formação docente.

Para os futuros profissionais em Educação Física, o estágio supervisionado com crianças e adolescentes usando a prática do Futsal, é uma etapa de aprendizagem indispensável, para que o mesmo esteja preparado para enfrentar os desafios de sua carreira.

De acordo com Barros e Barros (1972) O educador deve levar aos seus alunos atividades que permitam uma movimentação variada e exploradora do corpo e do próprio ambiente em que estão situados. Sempre adequados ao grau de desenvolvimento em cada etapa da vida escolar e faixa etária dando-lhes plena liberdade e espontaneidade de movimentos como saltar, correr, girar, arremessar, etc. Permitindo assim, vários benefícios como desinibição para participação das aulas, descarga de agressividade, manutenção da saúde e até corrigindo equívocos de atitude.

Voser e Giusti (2002) cita também que, o ensino do esporte futsal na escola é um elemento importante na medida em que se coloca como meio de promoção da saúde e de educação das crianças. Segundo eles, o esporte tem sido incorporado na escola como forma de proporcionar um bom aprendizado, favorecendo no desenvolvimento dos aspectos físicos, psicológicos e sociais.

Diante disto, o presente trabalho visa relatar práticas educativas vivenciadas com crianças em idade escolar e adolescentes através do futsal, para uma melhor socialização entre os mesmos, colocando em prática os ensinamentos adquiridos em sala de aula durante o curso, fazendo assim o paralelo entre o ensino teórico/ensino prática aprendizagem.

2. OBJETIVOS

2.1. OBJETIVO GERAL

Este trabalho tem como objetivo geral apresentar a experiência de práticas educativas desenvolvidas no estágio supervisionado VI, realizado com crianças e adolescentes, utilizando o futsal como modalidade, no Projeto de Extensão Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer no Departamento de Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba em Campina Grande-PB em forma de relato de experiência.

2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Analisar pedagogicamente o desenvolvimento dos alunos;
- Orientar sobre a coletividade, socialização e parte motora;
- Relatar a minha experiência vivida como estagiário do Estágio supervisionado IV no período de 2015.2 a 2016.1.

3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

3.1. O FUTSAL E A IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA NA FORMAÇÃO DO INDIVÍDUO

Segundo Figueiredo (1996) o Futebol de Salão surgiu a partir de uma adaptação do Futebol de Campo na década de 30. A Confederação Brasileira de Futebol de Salão cita que o futebol de salão tem duas versões sobre o seu surgimento, e, tal como em outras modalidades desportivas, há divergências quanto a sua invenção. Há uma versão que o futebol de salão começou a ser jogado por volta de 1940 por frequentadores da Associação Cristã de Moços, em Montevidéu, no Uruguai.

Voser (2004) cita que na época o Uruguai obteve muitas conquistas no futebol de campo. Foi bicampeão olímpico e campeão mundial em 1930. Todas essas conquistas fizeram do futebol o esporte mais praticado naquele país, tanto por crianças como por adultos. Conseqüentemente, faltavam espaços e campo para a

prática do futebol. A solução encontrada foi a de improvisar locais menores, como quadras de basquetebol. Contudo, já que tal espaço era muito menor do que um campo de futebol. Foram necessárias algumas modificações no seu modo de jogar.

No início, jogavam-se com cinco, seis ou sete jogadores em cada equipe, mas logo definiram o número de cinco jogadores para cada equipe. As bolas usadas eram de serragem, crina vegetal, ou de cortiça granulada, mas apresentavam o problema de saltarem muito e frequentemente saíam da quadra de jogo, então tiveram seu tamanho diminuído e seu peso aumentado, por este fato o futebol de salão foi chamado de “Esporte da bola pesada” (CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO, 2015).

Junior (2007) relata que na década de 90 o futsal tornou-se mundialmente conhecido. Surgiram movimentações, padrões de jogo preestabelecidos, constantes alterações nas regras que, obrigaram os técnicos, treinadores, preparadores físicos a pensarem e estudarem novas formas de treinos, contribuindo cada vez mais com a evolução do desporto da bola pesada. Observam-se hoje jogadores realizando mais de uma função dentro do jogo.

No Brasil, a primeira publicação oficial que se tem notícia sobre o futebol de salão é datada de 1936. Foi um trabalho de Roger Grain, intitulado Normas e Regulamentos de Futebol de Salão (VOSER, 2004).

Sanches e Texeira (2011) referem que em pesquisa realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística – IBGE em 1985 estimou-se que existiam aproximadamente 10 milhões de praticantes de futsal no país, tanto profissionais quanto amadores. Sendo o futsal uma das modalidades coletivas mais praticadas nas aulas de Educação Física Escolar, se faz importante e necessário a preparação dos professores. Tendo eles a responsabilidade de escolher a metodologia mais apropriada para a faixa etária dos alunos.

O esporte mais popular do Brasil é o futsal. Ele tem bastante influência na aprendizagem motora e sócio-afetiva dos alunos. Não se deve esquecer sua relevante importância para a cultura corporal (BRANCO e KAWASHIMA, 2008). Para Vargas Neto, 1995, as atividades físico-desportivas, entendidas como atividades naturais de movimento, jogo e confrontação, são elementos básicos para a educação das pessoas, e possuem funções altamente pedagógicas que podem

incidir no desenvolvimento equilibrado e harmônico do ser humano. Garganta (1995) menciona que o Futsal é um meio excelente de formação, pois sua prática, quando orientada corretamente, desenvolve competências nos planos tático-cognitivo, técnico e sócio afetivo.

No que diz respeito aos fundamentos, Gomes (2007) afirma que o futsal possui características individuais (tais como o drible a finta e as finalizações) e coletivas (coordenação coletiva de ataque e defesa). Aprimorando assim as relações sócio-afetivas e ao lidar com situações em que o indivíduo se encontra sozinho ao executá-la.

Voser (2003) mostra que os valores alcançados através do jogo esportivo, como a interiorização das regras, a colaboração, a aceitação da autoridade, a disciplina, a iniciativa, a superação de si mesmo, configuram uma constelação de condutas positivas, construtivas e integradoras, que se encontram presentes no sistema de valores que cada um assume para si mesmo com sua maneira de viver. Além disso, estas práticas ajudam a formação da pessoa humana em sua adaptação à vida em geral, e a assumir hierarquicamente os valores.

4. METODOLOGIA

4.1. TIPO DO TRABALHO

Trata-se de um relato de experiência, onde, segundo Gil (1999) é uma abordagem qualitativa de caráter crítico descritivo e reflexivo, sobre a vivência de graduando em Educação Física no estágio vivenciado no Departamento de Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba que busca atender crianças e adolescente em vulnerabilidade, utilizando o tempo livre destes usuários, buscando resgatar a cidadania, o vínculo familiar e social através da prática do futsal. A experiência foi realizada no período de 2015.2 a 2016.1 no turno da manhã das 7:00h às 9:00h, na cidade de Campina Grande.

5. RELATO DA EXPERIÊNCIA

5.1. O ESTÁGIO

O Estágio supervisionado IV é o último componente curricular obrigatório no curso de Educação Física e acontece junto ao projeto de extensão Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer, que de acordo com Dantas (2014) este projeto tem como objetivo promover inclusão social, retirando da ociosidade crianças e adolescentes que estão em situação de risco, contribuindo assim para a elevação da auto estima, garantindo o acesso ao esporte, em condições técnicas adequadas, facilitando o desenvolvimento integral do potencial dos jovens participantes, como também contribuir para a formação da cidadania, e oferecer campos de estágio para alunos da UEPB.

A modalidade escolhida para a prática vivenciada no estágio foi o futsal, visto pela importância do conteúdo e atividades que o mesmo proporciona e pela facilidade de aceitação do público em geral e de fácil socialização entre os indivíduos. O estágio teve início no dia 16 de fevereiro de 2016, todas as terças e quintas-feiras, no turno da manhã, onde foi exposto entre os estagiários o planejamento das aulas e o reconhecimento do espaço físico e dos materiais que a Universidade Estadual da Paraíba poderia proporcionar para as atividades. Vale ressaltar que o projeto da Escolinha do DEF, visando à segurança durante as aulas, disponibilizou os materiais esportivos aos alunos, entre eles: Coletes, meiões e tênis, para um melhor aproveitamento das aulas.

No primeiro contato com as crianças para que pudéssemos conhecê-las melhor, realizamos algumas atividades de recreação, foram elas: “Pega corrente”, “zigzague ao redor do cone”, “rastejar-se por baixo da corda”, “andar em linha reta de acordo com a marcação da linha da quadra de futsal” e “pula corda”, todas essas atividades tinham a função de promover a inicialização da socialização entre eles e nós estagiários, fazendo com que eles entendessem que o futsal é conjunto de fatores que vai muito além do pensamento de apenas “jogar bola”.

Em relação às dificuldades enfrentadas, o choque de horário com as outras aulas do ginásio, era uma delas, fazendo com que as nossas atividades fossem deslocadas para a quadra externa onde não há cobertura, ficando assim, sujeitos

aos fenômenos naturais, que poderiam prejudicar o desenvolver das atividades, porém este fato chegou a acontecer poucas vezes durante todo o semestre.

O trabalho teve como grande importância o desenvolvimento geral da criança, como o psicológico, cognitivo, físico, motor e social, portanto todos os planos de aulas eram elaborados com base nesses componentes. No decorrer das atividades foram observados que as crianças tinham a dificuldade em respeitar o próximo, sempre utilizando de palavras de baixo calão. Com isto as orientações sobre a importância de um bom comportamento social ficaram mais intensas, e a mudança do comportamento começou acontecendo aos poucos, ao final foi visto uma melhora no diálogo entre estagiário e os alunos, e respeito entre eles, como também uma melhora positiva relacionada aos aspectos físicos/motor.

5.2. ATIVIDADES REALIZADAS

O estágio exigia uma total dedicação desde o planejamento até a conclusão dos planos de aulas, onde cada um dos três estagiários ficava responsável por elaborar um plano de aula daquele determinado dia, mas sempre contando com o apoio dos demais estagiários no manejo das atividades. Segundo a metodologia do estágio, todos os planos de aulas devem ser entregues ao coordenador para a devida avaliação das ações.

Foram passados aos alunos os fundamentos técnicos do futsal, partindo da condução, passando para o passe, chute, domínio, finalização e drible. As aulas iniciavam com alongamento e aquecimento, e tinham bastante intensidade, com repetições dos exercícios sempre que necessário, para que os alunos pudessem aprender de fato os fundamentos, garantindo assim o desenvolvimento psicomotor e a socialização entre os praticantes.

5.3. POPULAÇÃO ATENDIDA

Crianças e adolescentes em vulnerabilidade das comunidades circunvizinhas da UEPB e do Programa de Erradicação do Trabalho Infantil - PETI, com idade mínima de sete anos e máxima de dezesseis anos.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do estágio supervisionado IV pude ampliar meus conhecimentos relacionados ao futsal, tendo a certeza que o esporte através das práticas realizadas consegue educar, socializar e formar pessoas, facilitando assim o processo de ensino e aprendizagem na sala de aula e na vida social do aluno.

Participar do estágio na escolinha do DEF e conhecer a parceria junto ao projeto de extensão pedagógico foi de grande importância, pois vi de perto a inclusão social de crianças e adolescentes que estavam ociosas e muitas vezes vivendo em situação de risco.

A utilização de referências sobre alguns componentes curriculares, como por exemplo, “recreação e lazer”, “futebol”, “treinamento desportivo” e “prática pedagógica” serviram de suporte fundamental para a realização do estágio prático, gerando ideias para a elaboração do plano das aulas ministradas nesse estágio.

Concluo que contribuimos nesse estágio de uma forma positiva, visto que através dos valores sociais ensinados, tais como: respeito, estudo, diálogo, compartilhamento, participações, disciplina e ajuda, estes puderam ampliar os conhecimentos das crianças e adolescentes não só focando no “jogo” em si, mas que eles entendessem que trazendo esses valores para a vida através do esporte é possível contemplar uma socialização e formar cidadãos.

7. REFERÊNCIAS

- BARROS, D.; BARROS, D. **Educação física na escola primária**. 4. ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 1972.
- BORGES, Natália Luiza. **Experiência Prática como Contribuição na Formação Docente**. Anais do II Seminário de Pesquisa do NUPEPE. Minas Gerais, 2010. p. 303.
- BRACHT, V. **Educação Física e aprendizagem social**. Porto Alegre, Magister, 1997.
- BRANCO, M. de F.; KAWASHIMA, L. B.; **A pedagogia do futsal no contexto educacional da escola**. Disponível em: <<http://efdeportes.com/efd119/apedagogia-do-futsal.htm>> Acesso em: 31 mar. 2017.
- CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE FUTEBOL DE SALÃO - CBFS. **O esporte da bola pesada que virou uma paixão**. 2015. Disponível em: <<http://www.cbfs.com.br/2015/futsal/origem/index.html>> Acesso em 10 mar. 2017.
- DANTAS, A. S. M. L.; CARNEIRO, M. A. B.; MASSONI, A. C. L.; VASCONCELOS, E. M. N. C. **Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, esporte e lazer no departamento de Educação Física – UEPB**. Campina Grande, 2014.
- FIGUEIREDO, V. **A história do futebol de salão: origem, evolução e estatísticas**. Fortaleza: IOCE, 1996.
- GARGANTA, J. **O ensino dos jogos desportivos**. 2. ed. Porto: Centro de estudos dos jogos desportivos, 1995.
- JUNIOR, J. R. de A. **Futsal – Aquisição, Iniciação e Especialização**. Curitiba: Juruá, 2007, ed. 22, p. 21.
- SANCHES, T. L. A.; TEIXEIRA, C. L. **Metodologia do treinamento do futsal para equipes escolares**. 2011 Disponível em: <<http://www.efdeportes.com/efd163/metodologia-do-treinamento-do-futsal.htm>> Acesso em: 01 abr. 2017.
- VARGAS NETO, F. X. **Deporte y salud. Las actividades físico-desportivas desde una perspectiva de la educación para la salud: síntesis actual**. Tesis doctotal Barcelona: Universidade, 1995.
- VOSE, R. da C.; GIUSTI, J. G. O. **Futsal e a Escola: Uma Perspectiva Pedagógica**. Porto Alegre: Artmed, 2002.
- VOSE, R. da C. **Futsal: princípios técnicos e táticos**. Canoas: Ed. ULBRA, 2003, ed. 2, p. 172.
- VOSE, R. da C. **Iniciação ao futsal, abordagem recreativa**. Canoas: Ed. ULBRA, 2004, ed. 3, p. 92.

ANEXOS

Figura 1



Fonte: arquivo pessoal

Figura 2



Fonte: arquivo pessoal

Figura 3



Fonte: arquivo pessoal

Figura 4



Fonte: arquivo pessoal